



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

PET NA GRADUAÇÃO: VIVÊNCIA LONGITUDINAL DO ENSINO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DO CURSO DE MEDICINA¹

FREITAS-JÚNIOR L. A.¹; AQUINO R. F.¹; CHAVES, L. L.¹; BARBOSA Y. E. S.¹; BASTOS C. V.¹;
BARBOSA J. P. S.¹; RAMOS I. A.¹; MOTA F. M. A.¹; PEIXOTO R. N. C.¹; MEDEIROS J. T.¹; VIANA-NETO
O. M.¹; ABREU, V. F.¹; SEVERIANO, W. O.¹; COSTA, M. E. S.¹; GONÇALVES, S. R.¹; SILVA R. C. A.¹;
ROCHA F. E. T.¹; WONG, D. V. T.²

¹Grupo PET- Medicina, UFC, Campus Fortaleza; ²Tutora do PET Medicina, UFC, Campus Fortaleza
Email: lalbertojunior@gmail.com, petmedufc@gmail.com

RESUMO: Os primeiros semestres da graduação em medicina possuem vasta carga-horária teórica, com pouca interação com a clínica ou realização de atividades práticas. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção dos alunos de graduação dos dois primeiros anos em relação às atividades de ensino desenvolvidas pelo Programa de Educação Tutorial de Medicina da UFC. Foram realizadas aulas e oficinas teórico-práticas ministradas por petianos nas turmas dos quatro primeiros semestres, no período de 2024.1, 2025.1 e 2025.2, abordando temas como diagnóstico clínico, notificação de sífilis gestacional e prescrição médica. As atividades ocorreram em parceria com os docentes das disciplinas, e a avaliação foi feita por meio de formulários online com perguntas objetivas e discursivas. As avaliações mostraram alta aceitação, com mais de 75% dos estudantes atribuindo nota máxima (10) à maioria das atividades. Os resultados indicam que o PET na graduação fortalece a introdução de práticas clínicas nos primeiros semestres e melhora a percepção dos discentes sobre a formação médica.

Palavras-chave: Formação médica; ensino universitário; integralidade em saúde.

PET IN UNDERGRADUATE MEDICINE: LONGITUDINAL EDUCATIONAL EXPERIENCE IN THE FIRST 2 YEARS OF MEDICAL SCHOOL

ABSTRACT: The first semesters of the medical undergraduate program have extensive theoretical coursework with little interaction with clinical practice or hands-on activities. The objective of this study was to evaluate the perception of first and second-year undergraduate students regarding the teaching activities developed by the Medical Tutorial Education Program at UFC. Theoretical and practical classes and workshops were conducted by PET members for the first four semesters during the 2024.1, 2025.1, and 2025.2 terms, covering topics such as clinical diagnosis, gestational syphilis notification, and medical prescription. The activities

¹Área do conhecimento: Ciências da Saúde (4.00.00.00-1); Ecosistema de inovação: Educação, Sociedade e Economia; ODS: Saúde e bem-estar / Educação de qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF





were carried out in partnership with course professors, and evaluation was conducted through online forms with objective and discursive questions. The evaluations showed high acceptance, with over 75% of students giving the top score (10) to most activities. The results indicate that the PET program in the undergraduate course strengthens the introduction of clinical practices in the initial semesters and improves students' perception of medical training

Keywords: Medical school; universities; integrality in health.

Introdução

O curso de graduação em medicina apresenta carga-horária extensa e robusta, voltada à formação de amplo arsenal teórico e prático no que tange ao conhecimento, prevenção e tratamento das doenças, bem como à promoção do bem-estar geral dos pacientes. Nesse contexto, especialmente nos dois primeiros anos do curso, nomeados de “ciclo básico”, os estudantes são expostos de forma contínua a conteúdos essencialmente teóricos, com aprofundadas fundamentações fisiológicas e patológicas, mas com diminuta correlação com temas clínicos ou com o desenvolvimento de habilidades práticas, treinamento das quais fica mais concentrado no ciclo clínico (2 anos do meio) e internato médico (2 anos finais).

Esse volume aumentado de carga-horária de atividades teóricas nos primeiros dois anos não contribuiu a formação médica, já que afasta os alunos de suas práticas futuras, desestimulando-os a seguirem no curso, e subaproveita um tempo com a transmissão de informações técnicas que podem se perder significativamente ao longo dos semestres. Esse cenário foi atestado por Maher *et al.* (2013) que, ao demonstrar que 60% das evasões do curso de medicina estudado ocorreram no primeiro ano, afirmou que esses alunos que desistem “não estão preparados para o volume de trabalho”.

A partir da identificação dessa lacuna no currículo médico, advinda das vivências individuais e coletivas dos próprios petianos ao longo dos semestres, surgiu a atividade “PET na Graduação” (PNG), a qual consiste em levar aulas teóricas de temas clínicos ou oficinas práticas às turmas dos primeiros semestres, a fim de possibilitar uma aproximação dos jovens acadêmicos em medicina de suas futuras práticas, estimulando sua permanência na graduação, e otimizando o tempo para o desenvolvimento de habilidades essenciais para qualquer médico.



O surgimento das atividades foi gradual, inicialmente contemplando apenas o 1º semestre, com progressão ao longo dos anos até, hoje, englobar capacitações em cada uma das quatro turmas do ciclo básico do curso de medicina, regularmente a cada semestre letivo. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção objetiva e subjetiva dos alunos sobre as atividades desenvolvidas pelo projeto PET na Graduação (PNG) do Programa de Educação Tutorial do Curso de Medicina UFC Fortaleza (PET Medicina UFC).

Método

Foram executadas duas aulas no primeiro semestre, uma no módulo de Aparelho Locomotor, com o tema “Diagnóstico de Rua”, e em Sistema Nervoso, com o tema “Como colher um caso clínico”. No segundo, em Epidemiologia, a atividade teórico-prática teve como tema “Notificação de sífilis gestacional”. Em Parasitologia, no terceiro, o tema foi “Diagnóstico de rua em doenças infecciosas e parasitárias”, enquanto no quarto semestre, a atividade, no módulo de Farmacologia Clínica, foi em caráter teórico-prático, com o tema “Prescrição médica”. As atividades ocorreram em horário corrente da disciplina, com tempo cedido pelos professores dos módulos, e contaram com 3 ou 4 petianos para ministrar o momento. Ao final, em cada turma, foi disponibilizado um formulário online padronizado pelo PET, contendo perguntas objetivas e discursivas, para que os alunos pudessem avaliar o impacto de cada atividade e sugerir mudanças. A seleção temporal das atividades usada no trabalho foi o do semestre letivo 2025.1 para os semestres 1, 2 e 3, sendo que no 4º foram utilizados dados de 2024.2, 2025.1 e 2025.2.

Resultados e Discussão

As atividades contaram com os seguintes quantitativos de respostas ao formulário em 2025.1: 68 em Sistema Nervoso, 63 em Epidemiologia, 6 em Sistema Locomotor, 77 em Parasitologia. A atividade no módulo de Farmacologia Clínica foi avaliada ao longo de três semestres, sendo 55 respostas em 2024.1, 66 em 2025.1 e 70 respostas em 2025.2.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Em Sistema Locomotor, 100% dos alunos avaliaram a aula com pontuação máxima numa escala de 0 a 10. Quando perguntados sobre a nota que eles atribuiriam ao critério "importância da aula para o módulo e para minha formação", 100% responderam nota 9 ou 10. Em Sistema Nervoso, 79.4% pontuaram nota 10 para a aula, 8.8% nota 9, 7.4% nota 8 e 4.4% deram nota 7. Quanto à importância para a formação, 79.4% pontuaram nota 10, 13.2% nota 9 e 7.4% notas 7 ou 8. Subjetivamente, foi sugerido mais aulas dessa modalidade e realização de um treinamento prático de coleta de caso clínico.

O PET na Graduação em Epidemiologia, em relação à parte teórica, foi avaliado com nota máxima por 92.1% dos alunos, com os outros 8% pontuando notas 9 ou 8. A parte prática foi avaliada com nota máxima por cerca de 70% dos estudantes, com 27% atribuindo notas de 7 a 9, enquanto 3% pontuaram nota 6. A relevância da atividade foi apontada como máxima por 85.7% dos alunos, com o restante pontuando de 7 a 9 esse critério.

A aula de diagnóstico de rua em doenças infecciosas e parasitárias foi pontuada como 10 por 76.6% dos alunos, sendo que 22.1% pontuaram 8 ou 9 e apenas 1.3% pontuou nota 7. A relevância da atividade foi entendida como máxima por 77.9% dos alunos, com 22.1% atribuindo notas de 7 a 9 nesse quesito. No quarto semestre, a atividade de prescrição médica (figura 1) foi avaliada ao longo de 3 ocasiões, com a evolução dos resultados exposta no quadro 1.

Figura 1 – PNG de Prescrição Médica, em setembro de 2025



Fonte: Autoria própria (2025).

Quadro 1 – Evolução da avaliação da atividade de prescrição médica

	Aula	Prática	Relevância
2024.1	37 (67.3%) = 10	26 (47.3%) = 10	47 (85.5%) = 10
	15 (27.3%) = 9	17 (30.9%) = 9	5 (9.1%) = 9
	3 (5.4%) = 6-8	12 (21.8%) = 6-8	3 (5.5%) = 8
2025.1	55 (83.3%) = 10	58 (87.9%) = 10	60 (90.9%) = 10
	8 (12.1%) = 9	7 (10.6%) = 9	4 (6.1%) = 9
	3 (4.5%) = 8	1 (1.5%) = 7	2 (3%) = 8
2025.2	58 (82.9%) = 10	63 (90%) = 10	61 (87.1%) = 10
	8 (11.4%) = 9	3 (4.3%) = 9	6 (8.6%) = 9
	4 (5.9%) = 7-8	3 (4.3%) = 8	1 (1.4%) = 7-8
Total	150 (78.5%) = 10	147 (76.9%) = 10	168 (87.9%) = 10
	31 (16.2%) = 9	27 (14.1%) = 9	15 (7.8%) = 9
	10 (5.2%) = 6-8	16 (8.3%) = 6-8	6 (3.1%) = 7-8

Fonte: Autoria própria (2025).

O PNG se expandiu ao longo dos anos, com capilarização em todo o ciclo básico do curso de medicina, focado essencialmente nos componentes clínicos e práticos. Isso fortaleceu ainda mais o protagonismo do PET na execução de atividades acadêmicas de excelência no tripé acadêmico. O PNG, apesar de ser eminentemente um projeto de ensino, possui ampla comunicação com a extensão, a exemplo da atividade de notificação de sífilis gestacional, que se ancora no projeto de extensão cadastrado e vinculado ao PET Medicina, chamado “Conectando Saúde: combatendo a sífilis gestacional”, bem como se desdobra em resultados para a pesquisa em educação médica, como ocorre no presente trabalho.

Os resultados positivos do PNG na visão dos alunos se devem, principalmente, a um rigoroso planejamento semestral do grupo e à capacidade do programa em identificar corretamente as lacunas da graduação tanto no contexto global da educação médica quanto no contexto específico da faculdade em questão. Essa capacidade pode ser atribuída à visão



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

adquirida pelos petianos ao passarem pelos semestres enquanto discentes, a qual se desdobra em novos projetos e em melhorias nos projetos atuais, possibilitando a renovação contínua do PNG e a melhoria do ensino médico. A avaliação contínua das atividades do PNG possibilita, por sua vez, corrigir falhas eventualmente existentes e melhorar a satisfação dos alunos ao receberem a atividade, como foi possível observar nos resultados do PNG de Prescrição (quadro 1).

As atividades possuem um desenho que engloba desde desenvolvimento de habilidades de gestão do cuidado e prevenção de agravos em saúde (PNG de Epidemiologia), passando por anamnese e exame físico (PNG de Sistema Nervoso), raciocínio diagnóstico (PNG de Parasitologia e Sistema Locomotor), até ferramentas de tratamento (PNG de Prescrição Médica), o que está conforme as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina, lançadas em outubro de 2025, segundo as quais “o egresso deverá promover ações de fortalecimento da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento [...] com foco na integralidade do cuidado”. Nesse sentido, o PET demonstra cumprimento do seu papel de preencher lacunas e promover formação de excelência.

Conclusões

A inserção de atividades de ensino com componentes clínicos, teóricos e práticos no início da graduação em medicina é benéfica para a formação médica e apresenta resultados satisfatórios na visão dos discentes quando executadas com excelência. São necessárias novas atividades com temas sugeridos pelos alunos que sejam compatíveis com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. A avaliação continuada das atividades deve permanecer e melhorar ainda mais os seus critérios.

Agradecimentos

Agradecimento ao PET/MEC/SESu.

Referências





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 30 de setembro de 2025. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, Seção 1, p. 35-37, 1 out. 2025. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ces-n-3-de-30-de-setembro-de-2025-659641175>. Acesso em: 8 out. 2025.

MAHER, B. M. et al. Medical School Attrition-Beyond the Statistics A Ten Year Retrospective Study. **BMC Medical Education**, v. 13, n. 1, 31 jan. 2013. Disponível em: https://bmcmmededuc.biomedcentral.com/articles/10.1186/1472-6920-13-13?utm_source=chatgpt.com#citeas. Acesso em: 10 out. 2025..



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte
70910-900, Brasília - DF

